

SINOPSE DE CONVULVULACEAE DA PLANÍCIE DE INUNDAÇÃO DO ALTO RIO PARANÁ, EXCETO *IPOMOEAE*: CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Helen Carolina Sanches Nunes (PIBIC/CNPq/FA/UEM), Carine Ulian Moya (DBi/UEM), Rosangela Simão Bianchini (Instituto de Botânica/São Paulo), Carlos Eduardo Bento Fernandes (Nupélia/UEM), Mariza Barion Romagnolo (Coorientadora, DBi/Nupélia/UEM), Kazue Kawakita (Orientadora, Nupélia/UEM), e-mail: helencarolinasanches@gmail.com

Universidade Estadual de Maringá/ Centro de Ciências Biológicas/Maringá, PR.

Área: Botânica e subárea: Taxonomia Vegetal

Palavras-chave: APA-Ilhas e várzeas do rio Paraná, levantamento florístico, planície alagável

Resumo:

Este trabalho teve por objetivo fornecer uma sinopse das espécies de Convolvulaceae coletadas na planície de inundação do alto rio Paraná (PIAP) e uma chave de identificação para o reconhecimento destas. Os materiais botânicos analisados são provenientes de coletas vinculadas ao PELD/CNPq-sítio 6 (2000-2020) e de projetos anteriores (1988-1999), que se encontram acervados nos herbários HNUP e HUEM. Para a descrição das espécies foi analisado as características morfológicas das exsicatas e consultas a sites e literaturas específicas. Foram analisados 16 táxons: *Aniseia cernua* Moric.; *Aniseia luxurians* (Moric.) Athiê-Souza & Buri; *Aniseia martinicensis* (Jacq.) Choisy; *Bonamia agrostopolis* Hallier f.; *Camonea umbellata* (L.) A.R.Simões & Staples; *Cuscuta* sp1 L.; *Cuscuta* sp2; *Cuscuta racemosa* Mart. *Dichondra sericea* Sw.; *Distimake dissectus* var. *edentatus* (Meisn.) Petrongari & Sim. -Bianch.; *Distimake macrocalyx* (Ruiz & Pav.) A.R.Simões & Staples; *Evolvulus nummularius* (L.) L.; *Evolvulus sericeus* Sw.; *Jacquemontia blanchetii* Moric.; *Jacquemontia tamnifolia* (L.) Griseb.; *Turbina corymbosa* (L.) Raf.. Na categoria “Em Perigo” encontra-se *Aniseia luxurians*. Considerando a extensão da área de estudo, registramos a ocorrência de 67 espécimes (57,8%) para o Mato Grosso do Sul e 49 espécimes (42,2%) para o Paraná, evidenciando a importância do conhecimento da flora local e a conservação da PIAP.

Introdução

Convolvulaceae apresenta uma rica diversidade de características morfológicas e de habitats ecológicos (STEFANOVIĆ; KRUEGER; OLMSTEAD, 2002), na grande maioria com ramos volúveis ou prostrados, de folhas alternas e corola gamopétala com cinco áreas mesopétalas evidentes, isostêmone, de ovário súpero, bilocular, 4-ovulado (MOYA *et al.* 2021).

No Brasil, Convolvulaceae está representada por 25 gêneros e 421 espécies, distribuídas por todos os biomas e estados (SIMÃO-BIANCHINI *et al.*, 2020). De acordo com os dados da Flora do Brasil (2020), encontram-se registradas para o estado do Mato Grosso do Sul, 109 espécies e para o Paraná, 89 espécies.

Na planície de inundação a família está representada por 10 gêneros e 28 espécies, com ocorrência em diversos ambientes. Desta forma este trabalho tem como objetivo fornecer uma chave de identificação e uma sinopse das espécies de Convolvulaceae coletadas na planície de inundação do alto rio Paraná (PIAP).

Materiais e métodos

Área de estudo

A Planície de inundação do alto rio Paraná (PIAP) compreende as áreas ripárias, afluentes e ilhas. Localizada a aproximadamente 22°38'-22°57'S e 53°05'- 53°36'O, entre os estados do Mato Grosso do Sul e Paraná, Brasil. A região é caracterizada pelo clima subequatorial úmido, com temperatura média anual de 20°C e vegetação local encontra-se inserida no domínio Mata Atlântica, com remanescentes de Floresta Estacional Semidecidual.

Procedimentos

Os materiais botânicos analisados são provenientes de coletas vinculadas ao PELD/CNPq-sítio 6 (2000-2020) e de projetos anteriores (1988-1999), que se encontram acervados nos herbários do Nupélia/UEM (HNUP) e da Universidade Estadual de Maringá (HUEM). Foi elaborado uma chave de identificação para gêneros e espécies de Convolvulaceae, exceto *Ipomoea*. Para a sinopse foram analisadas as características morfológicas, vegetativas e reprodutivas (flores e frutos) de cada espécime, além de consultas a sítios e literaturas específicas para a confirmação e obtenção de dados. As informações de ocorrência e habitat das espécies provêm dos rótulos das exsicatas. Neste estudo não foram tratadas as 12 espécies de *Ipomoea*, uma vez que o gênero foi abordado anteriormente pela segunda autora em Projeto de Iniciação Científica.

Resultados e Discussão

Foram analisados 116 espécimes de Convolvulaceae, distribuídos em 9 gêneros e 16 espécies. Os táxons presentes na área de estudo, são: *Aniseia cernua* Moric., *Aniseia luxurians* (Moric.) Athiê-Souza & Buril, *Aniseia martinicensis* (Jacq.) Choisy, *Bonamia agrostopolis* Hallier f., *Camonea umbellata* (L.) A.R.Simões & Staples, *Cuscuta* sp1, *Cuscuta* sp2, *Cuscuta racemosa* Mart., *Dichondra sericea* Sw., *Distimake dissectus* var. *edentatus* (Meisn.) Petrongari & Sim. -Bianch., *Distimake macrocalyx* (Ruiz & Pav.) A.R.Simões & Staples, *Evolvulus nummularius* (L.) L., *Evolvulus sericeus* Sw., *Jacquemontia blanchetii* Moric., *Jacquemontia tamnifolia* (L.) Griseb., *Turbina corymbosa* (L.) Raf..

Foi considerado como os principais caracteres na identificação: o tipo de indumento, morfologia das sépalas e corola, inflorescência e fruto. Abaixo temos a chave de identificação para os gêneros.

Chave de identificação para os gêneros de Convolvulaceae da Planície de inundação do alto rio Paraná

1. Plantas holoparasitas **Cuscuta**
- 1'. Plantas autotróficas
 2. Ervas ascendentes ou prostradas
 3. Folhas reniformes; estigmas globosos..... **Dichondra**
 - 3'. Folhas linear, ovada, elíptica a orbicular; estigmas filiformes e divididos..... **Evolvulus**
 - 2'. Lianas ou trepadeiras volúveis, escandentes ou herbáceas
 4. Folhas simples palmatissecta ou composta digitada, margem foliar inteira ou inteiro-sinuosa..... **Distimake**
 - 4'. Folhas simples, margem foliar inteira
 5. Indumento formado por tricomas forcados, simples ou 3-radiados..... **Jacquemontia**
 - 5'. Indumento de outro tipo
 6. Inflorescência cimeira umbeliforme; corola amarela; anteras espiraladas..... **Camonea**
 - 6'. Inflorescência cimeira, tirsos ou dicásio; corola alva, creme, lilás, rósea, roxa, violeta ou vermelha; anteras não espiraladas
 7. Sépalas externas foliáceas, maiores do que as internas ou sépalas externas e internas coriáceas e quase do mesmo tamanho; áreas mesopétalas pubescente, denso ferrugíneo..... **Aniseia**
 - 7'. Sépalas externas não foliáceas, todas as sépalas de tamanhos iguais ou semelhantes, ou as externas são menores que as internas; áreas mesopétalas outro tipo
 8. Cápsula indeiscente..... **Turbina**
 - 8'. Cápsula deiscente
 9. Estilete bífido; cápsula 2 valvar..... **Bonamia**
 - 9'. Estilete inteiro; cápsula 4 (-6) - valvares..... **Ipomoea**

Cuscuta spp., *Evolvulus sericeus*, *Distimake macrocalyx*, *Jacquemontia tamnifolia* foram coletadas somente no Mato Grosso do Sul e *Bonamia agrostopolis*, *Dichondra sericea*, *Turbina corymbosa*, *Evolvulus nummularius*,

Jacquemontia blanchetii no Paraná. Os demais foram coletados em ambos os estados.

Para a área de estudo (PIAP), a família está bem representada por 16 espécies, sendo registrado a ocorrência de 67 espécimes (57,8%) para o Mato Grosso do Sul e 49 espécimes (42,2%) para o Paraná. De acordo com a CNCFlora (2012) *Aniseia luxurians* encontra-se na categoria “Em Perigo”. As espécies de Convolvulaceae apresentam uma grande importância ecológica, econômica, ornamental e medicinal.

Conclusões

Considerando a extensão da área de estudo, a família encontra-se bem representada. *Aniseia luxurians* que foi coletada em ambos os estados, encontra-se na categoria ‘Em Perigo’, assim, evidência a importância da conservação da PIAP e a continuidade do estudo sobre a flora local. Portanto, torna-se necessário a continuidade aos estudos para a ampliação de dados sobre a conservação das espécies.

Agradecimentos

Ao PIBIC/CNPq-Fundação Araucária pela bolsa concedida; ao CNPq/PELD, pelo apoio financeiro, ao Nupélia/UEM, pelo apoio logístico. Agradecemos a Simone Soares da Silva pela colaboração na identificação de *Cuscuta*.

Referências

CNCFlora. *Iseia luxurians*. In: **Lista Vermelha da flora brasileira versão 2012.2** Centro Nacional de Conservação da Flora. Disponível em: http://cncflora.jbrj.gov.br/portal/pt-br/profile/Iseia_luxurians. Acesso em: 28 jun, 2021.

FLORA DO BRASIL 2020. Jardim Botânico do Rio de Janeiro, 2020. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br>. Acesso em: 18 dez 2020

MOYA, C. U. et al. Convolvulaceae da Planície de inundação do alto rio Paraná: florística e distribuição. In: **Anais-71º Congresso Nacional de Botânica e XIII Encontro de Botânicos do Centro-Oeste**. p.494-495, 2021

SIMÃO-BIANCHINI, R. et al. Convolvulaceae In: **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro, 2020. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br>. Acesso em: 07 jul. 2021

STEFANOVIĆ, S.; KRUEGER, L.; OLMSTEAD, R. G. Monophyly of the Convolvulaceae and circumscription of their major lineages based on DNA sequences of multiple chloroplast loci. **American Journal of Botany**, v. 89, n. 9, p. 1510-1522, 2002.